

Nesta edição, o Boletim Covid-19 – Saúde Suplementar apresenta dados até março de 2021 relativos ao monitoramento que a ANS vem fazendo sobre o comportamento do setor de planos de saúde durante a pandemia de coronavírus.

As informações sobre a variação da base de beneficiários, com detalhamentos sobre a evolução do número de vínculos por tipo de contratação e por faixa etária, são extraídas do Sistema de Informação e de Beneficiários (SIB), e os dados referentes à realização de exames de detecção de Covid-19 e de imagens de tórax são extraídos da base do Padrão TISS (Padrão de Troca de Informações da Saúde Suplementar).

As informações sobre a assistência à saúde foram coletadas junto a um conjunto de 50 operadoras de planos de saúde com rede própria hospitalar, por meio de Requisições de Informação (RI).

Os dados econômico-financeiros consideram, além das informações enviadas trimestralmente pelas operadoras por meio do Documento de Informações Periódicas (DIOPS), as respostas às Requisições de Informações de 96 operadoras para o estudo de fluxo de caixa e para análise de inadimplência.

Quanto às demandas de consumidores, foram considerados 15.236 registros de reclamações feitos nos canais de atendimento da Agência – temas gerais e relacionados à Covid-19 – antes de qualquer análise quanto à procedência ou não das queixas. É importante destacar que as atualizações de valores considerando novas submissões de dados pelas operadoras não tiveram impacto relevante sobre as análises e conclusões que acompanharam os boletins anteriores.

[Confira aqui a Nota Técnica que embasou este boletim](#)

[Veja as edições anteriores do Boletim Covid-19 – Saúde Suplementar](#)

## PANORAMA DO SETOR DE PLANOS DE SAÚDE

De acordo com a prévia dos dados relativos a março de 2021, a evolução mensal de vínculos de beneficiários a planos médico-hospitalares apresentou um aumento de 0,42% em relação a fevereiro. Considerando o tipo de contratação e a faixa etária do beneficiário, observa-se que a variação foi positiva para os beneficiários acima de 59 anos em todos os tipos de contratação. Destaca-se também, no período, o aumento de beneficiários em planos individuais ou familiares.

**48 milhões\*** de beneficiários em planos de assistência médica

**698\*** operadoras de assistência médico-hospitalar ativas e com beneficiários

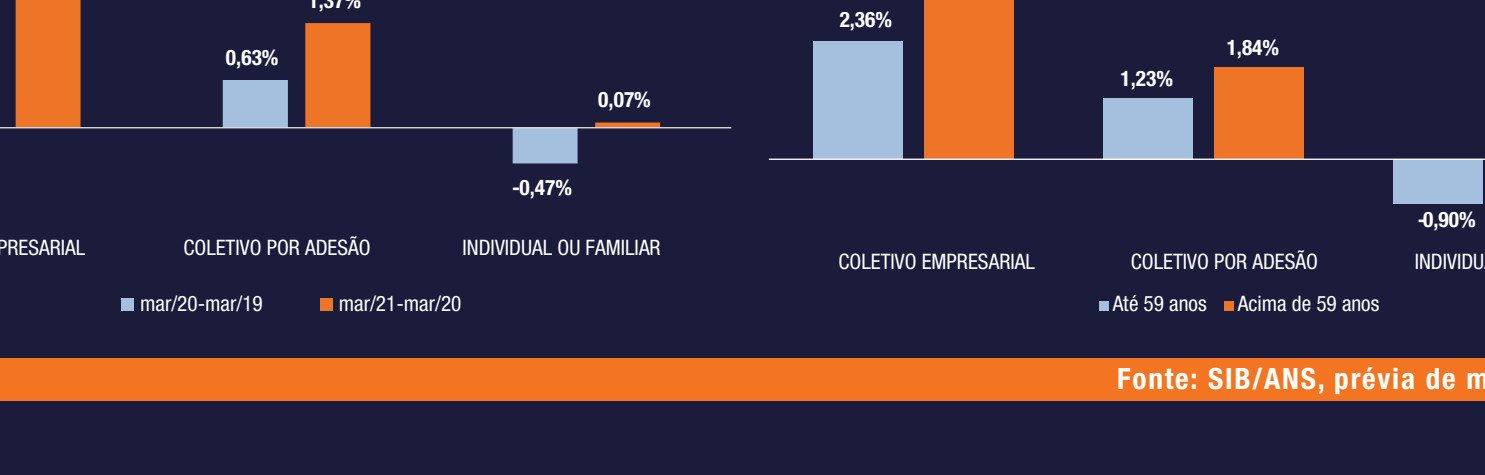
**1,6 bilhão** de consultas, exames, terapias, cirurgias e internações por ano

\* Prévia do número de beneficiários na competência de março/2021

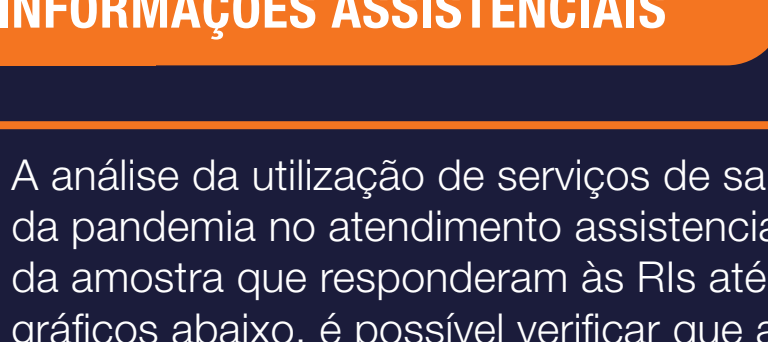
\* Prévia do número de operadoras na competência de março/2021

Dados de 2019 (procedimentos médico-hospitalares)

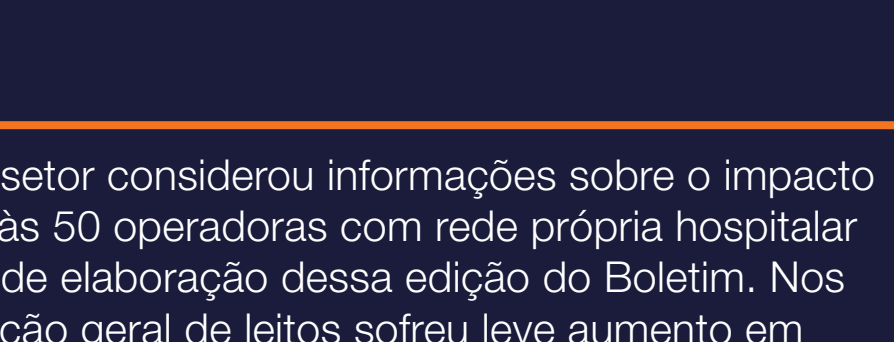
Evolução mensal de beneficiários em planos médico-hospitalares



Taxa de variação no número de beneficiários em planos médico-hospitalares, por tipo de contratação do plano



Taxa de variação no número de beneficiários em planos médico-hospitalares, por faixa etária e tipo de contratação do plano, de dezembro em relação a março de 2020



Fonte: SIB/ANS, prévia de março de 2021.

## INFORMAÇÕES ASSISTENCIAIS

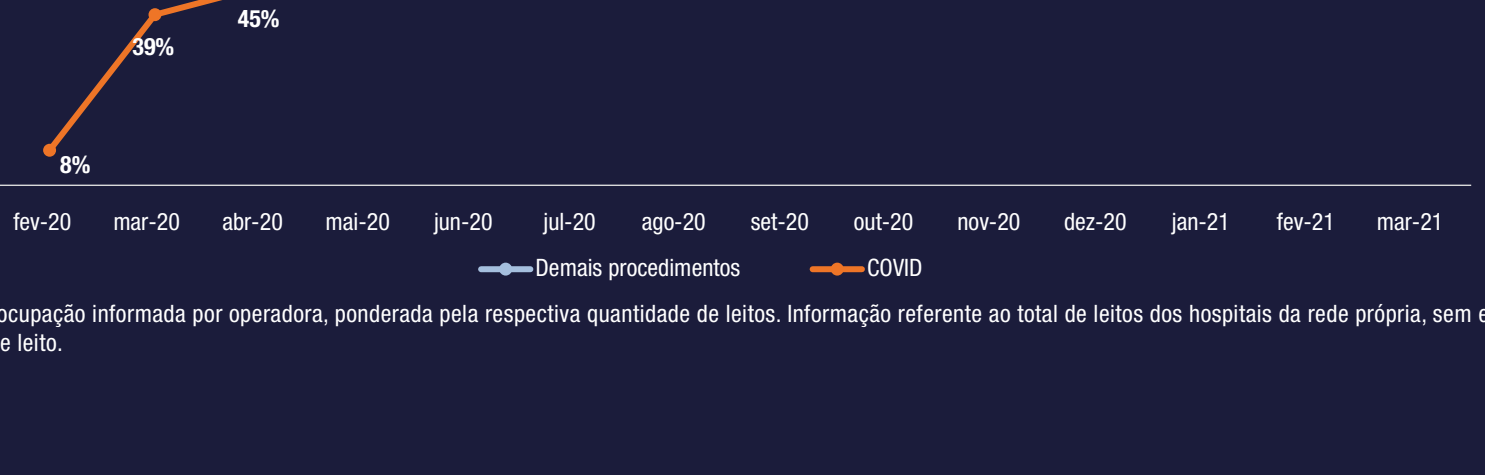
A análise da utilização de serviços de saúde no setor considerou informações sobre o impacto da pandemia no atendimento assistencial junto às 50 operadoras com rede própria hospitalar da amostra que responderam às RIs até a data de elaboração dessa edição do Boletim. Nos gráficos abaixo, é possível verificar que a ocupação geral de leitos sofreu leve aumento em relação ao observado no mês anterior.

A taxa de ocupação de leitos para atendimento à Covid-19 alcançou o maior índice do histórico do indicador, sendo esse aumento mais significativo para os leitos com UTI, acompanhando o aumento de casos observados, e do surgimento de novas variantes do coronavírus no Brasil.

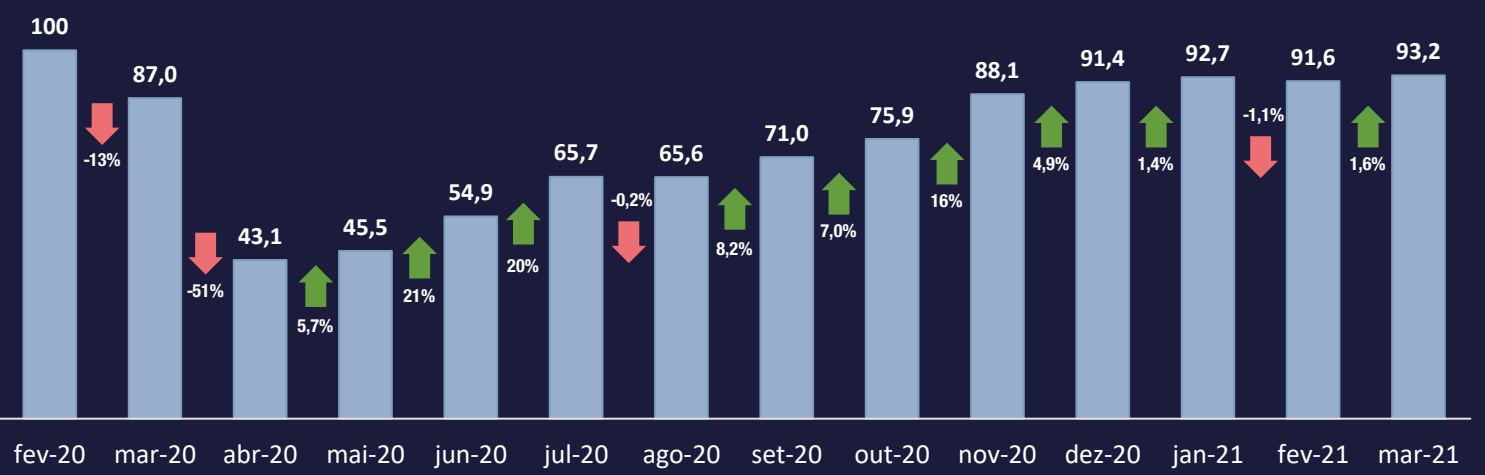
A quantidade de consultas em pronto-socorro que não geraram internações sofreu leve aumento em relação ao mês anterior, mas ainda ficou abaixo do observado antes do início da pandemia. Já a busca por atendimentos de Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT), em março de 2021, ficou acima do observado para o mesmo mês do ano anterior, mas é importante lembrar que em março de 2020 já se observava queda na procura por exames e terapias eletivas como efeito do início da pandemia. O custo diário da internação com UTI para Covid-19 apresentou o valor mais alto desde o início da pandemia (tabelas de referência constam na Nota Técnica).

Dos dados sobre realização de exames de detecção de Covid-19, extraídos da base do Padrão TISS, destaca-se que o número de exames de RT-PCR realizados em dezembro de 20 foi o maior desde o início da pandemia, representando um aumento de 12,9% em relação ao mês anterior. Mesmo considerando que, de acordo com o modo de operação do setor, parte dos eventos realizados em dezembro serão cobrados nos meses posteriores, observa-se o crescimento no número de exames no final do ano de 2020.

Evolução da taxa mensal de ocupação de leitos geral (comum e UTI)

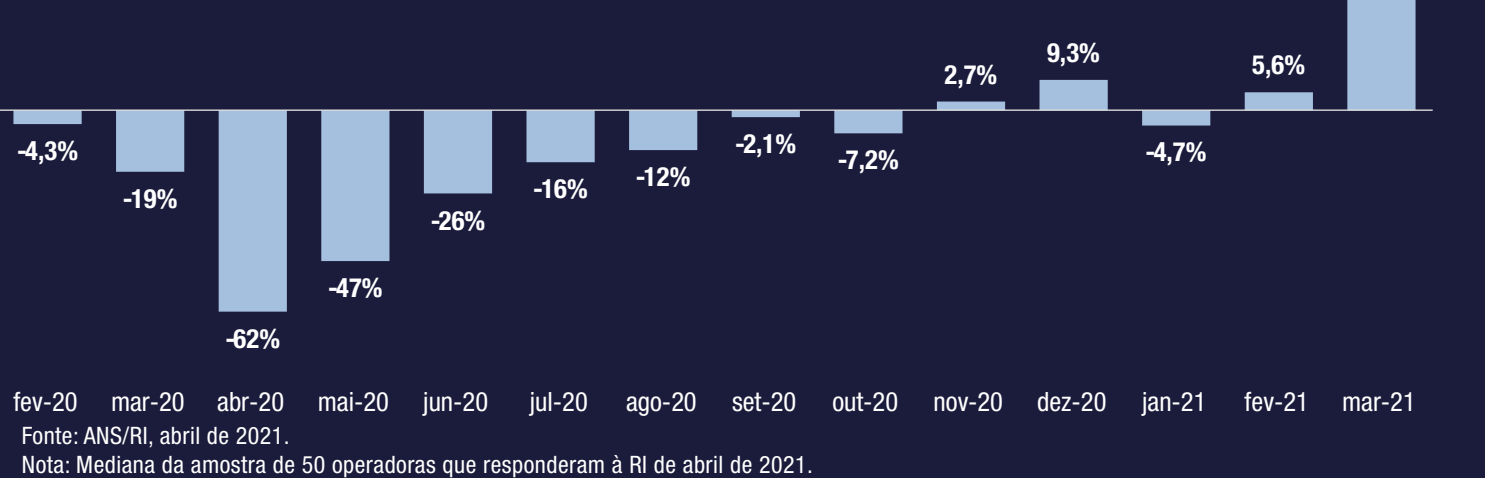


Evolução da taxa mensal de ocupação dos leitos (comum e UTI) para Covid-19 e para demais procedimentos



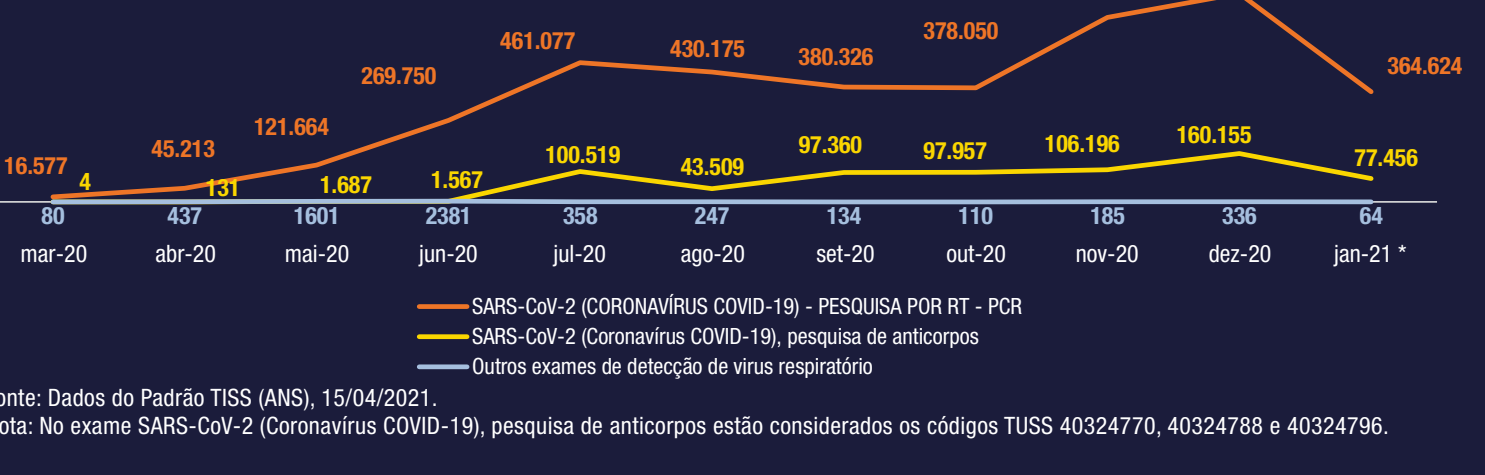
Nota: Taxa de ocupação informada por operadora, ponderada pela respectiva quantidade de leitos. Informação referente ao total de leitos dos hospitais da rede própria, sem exclusão de nenhum tipo de leito.

Índice de variação mensal (2020) dos atendimentos em pronto-socorro que não geraram internação (Fev/20 = 100)



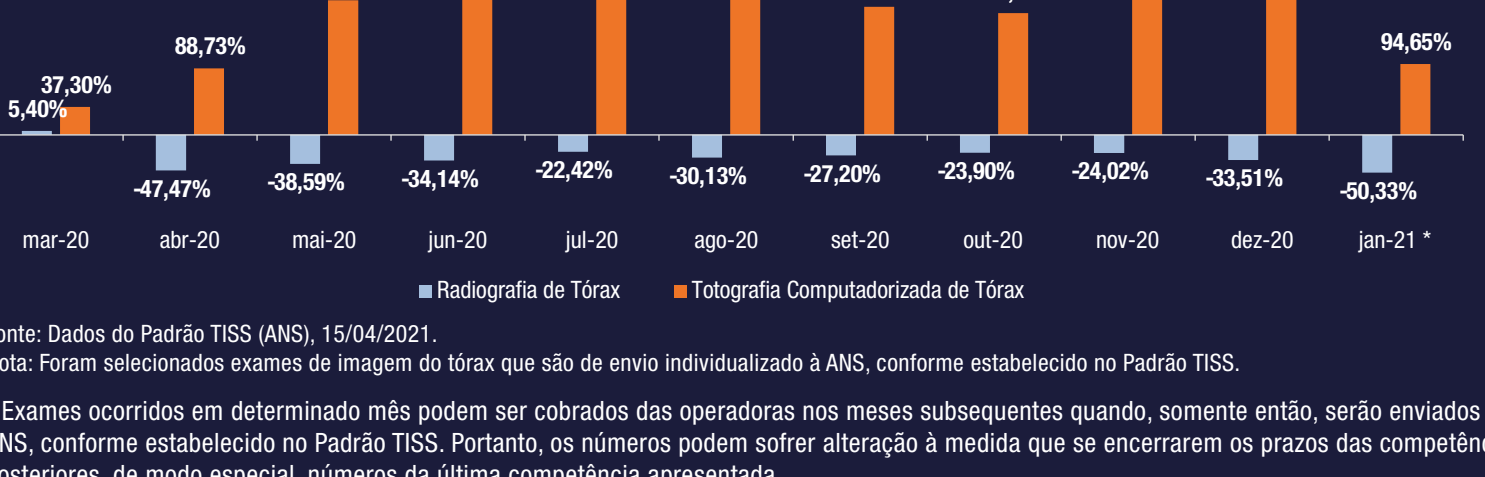
Fonte: ANS/RI, abril de 2021.  
Nota: Mediana da amostra de 50 operadoras que responderam à RI de abril de 2021.

Evolução de autorizações emitidas para exames e terapias\* em relação ao mesmo período do ano anterior



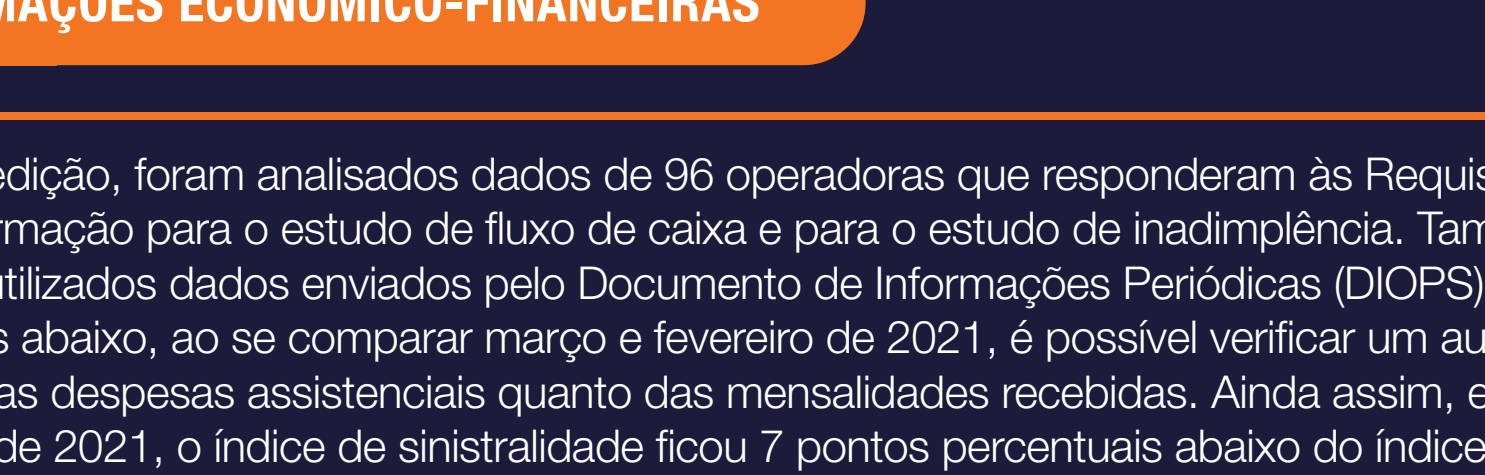
Fonte: Dados do Padrão TISS (ANS), 15/04/2021.  
Nota: Não foram selecionados exames de imagem do tórax que são cobrados das operadoras nos meses subsequentes quando, somente então, serão enviados à ANS, conforme estabelecido no Padrão TISS. Portanto, os números podem sofrer alteração à medida que se encerrarem os prazos das competências posteriores, de modo especial, números da última competência apresentada.

Evolução do número de exames\* para detecção da Covid-19



Fonte: Dados do Padrão TISS (ANS), 15/04/2021.  
Nota: No exame SARS-CoV-2 (Coronavírus COVID-19), pesquisa de anticorpos estão considerados os códigos TISS 40324770, 40324788 e 40324796.

Variação mensal do número de exames\* de imagem de tórax em relação ao mês de fevereiro/2020

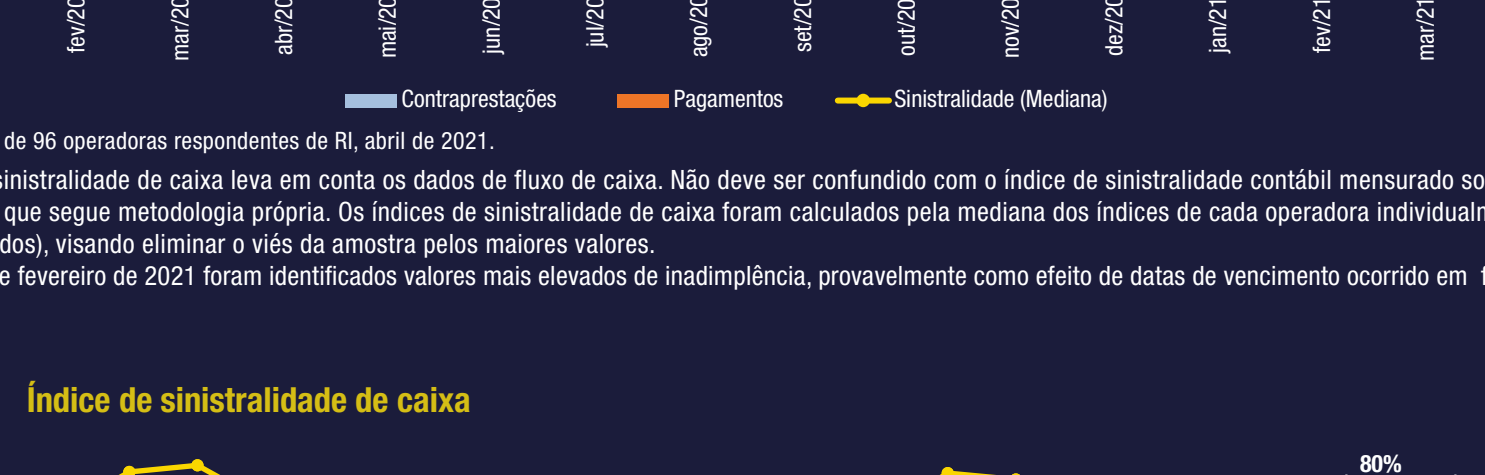


Fonte: Dados do Padrão TISS (ANS), 15/04/2021.  
\* Exames selecionados exames de imagem do tórax que são cobrados das operadoras nos meses subsequentes quando, somente então, serão enviados à ANS, conforme estabelecido no Padrão TISS. Portanto, os números podem sofrer alteração à medida que se encerrarem os prazos das competências posteriores, de modo especial, números da última competência apresentada.

## INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

Nesta edição, foram analisados dados de 96 operadoras que responderam às Requisições de Informação para o estudo de inadimplência. Também foram utilizados dados enviados pelo Documento de Informações Periódicas (DIOPS). Nos gráficos abaixo, ao se comparar março e fevereiro de 2021, é possível verificar um aumento tanto das despesas assistenciais quanto das mensalidades recebidas. Ainda assim, em março de 2021, o índice de sinistralidade ficou 7 pontos percentuais abaixo do índice registrado em janeiro do mesmo ano (72% ante 79%). Ademais, ao se comparar com valores do mesmo período em anos anteriores à pandemia, o índice permaneceu ligeiramente inferior ao nível histórico para o 1º trimestre. Em março de 2021, foram identificados valores menores de inadimplência de planos com preço preestabelecido se comparado com o mês anterior\*\*. Porém, esse valor, assim como os percentuais de inadimplência tanto para planos individuais/familiares e coletivos, permanecem todos próximos dos seus patamares históricos.

Recebimentos de pagamentos dos beneficiários, valores pagos a fornecedores e prestatadores e sinistralidade de caixa\*, com dados mensais



Fonte: Amostra de 96 operadoras respondentes de RI de abril de 2021.  
\* O índice de sinistralidade de caixa leva em conta os dados de fluxo de caixa. Não deve ser confundido com o índice de sinistralidade contábil mensurado sob o regime de competência, que segue metodologia própria. Os índices de sinistralidade de caixa foram calculados pela mediana dos índices de cada operadora individualmente (não por dados agregados), visando eliminar o viés da amostra pelos maiores valores.  
\*\* Em janeiro e fevereiro de 2021 foram identificados valores mais elevados de inadimplência, provavelmente como efeito de datas de vencimento ocorrido em final de semana.

Índice de sinistralidade de caixa



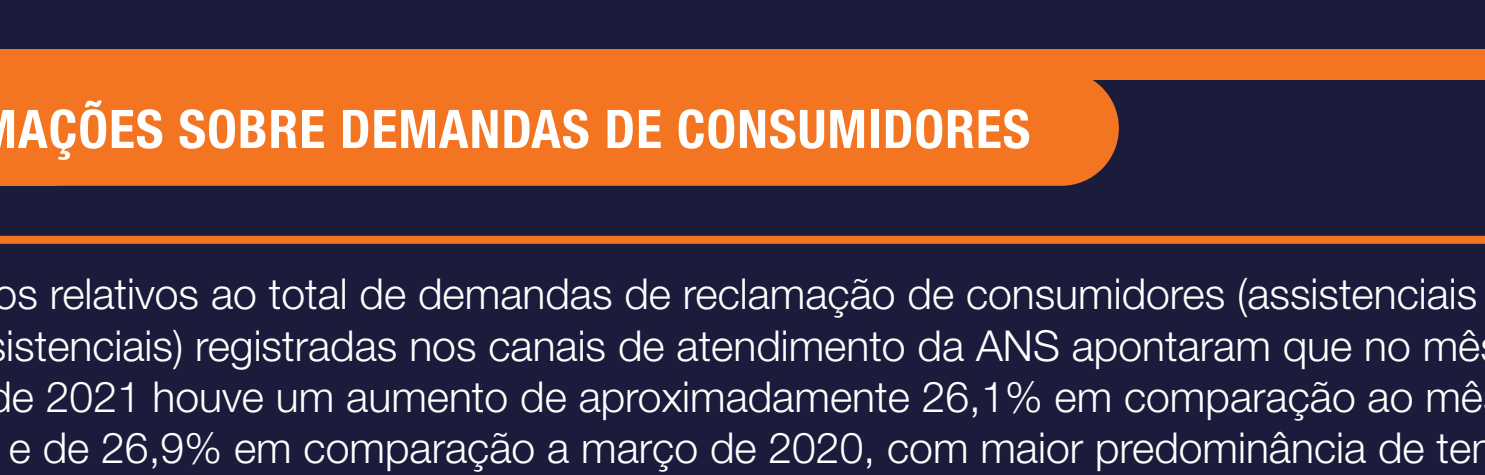
Fonte: Dados da amostra de 96 operadoras respondentes de RI no DIOPS/ANS trimestral até março de 2020, e RIs mensais, demais meses.

Inadimplência\* de planos com preço preestabelecido (apurada no mês de cobertura)



Fonte: Dados da amostra de 96 operadoras respondentes de RI no DIOPS/ANS, ano de 2019, março e setembro de 2020, e RIs, demais meses.

Inadimplência\* de planos com preço preestabelecido por tipo de contratação (apurada no mês de cobertura)



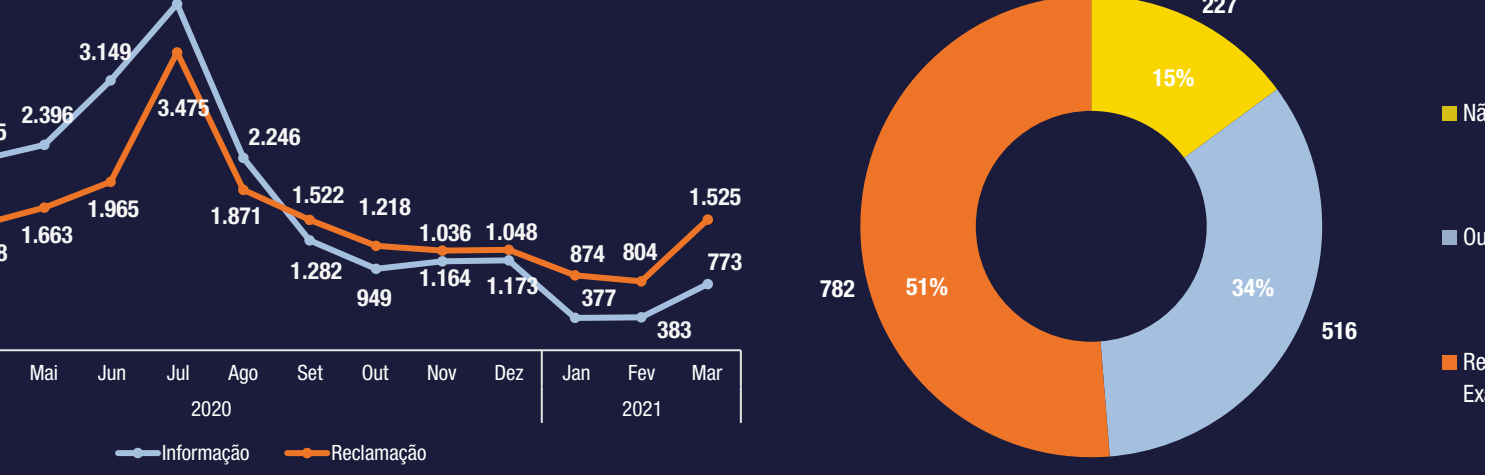
Fonte: Dados da amostra de 96 operadoras respondentes de RI no DIOPS/ANS, ano de 2019, março, junho e setembro de 2020, e RIs, demais meses.  
\* Os índices de inadimplência foram calculados pela mediana dos índices de cada operadora individualmente (não por dados agregados), visando eliminar o viés da amostra pelos maiores valores.

## INFORMAÇÕES SOBRE DEMANDAS DE CONSUMIDORES

Os dados relativos ao total de demandas de reclamação de consumidores (assistenciais e não-assistenciais) registradas nos canais de atendimento da ANS apontaram que no mês de março de 2021 houve um aumento de aproximadamente 26,1% em comparação ao mês anterior e de 26,9% em comparação a março de 2020, com maior predominância de temas de natureza assistencial. Dentre as queixas referentes à Covid-19, no mês de análise, 51% foram relacionadas a exames ou tratamentos para a doença. Ressalta-se que, entre os meses de março a novembro de 2020, a NIP alcançou índices de resolutividade superiores a 90%, considerando todas as demandas cadastradas na ANS no período, que foram passíveis de mediação, inclusive quando consideramos somente as demandas relacionadas com a Covid-19. Esse dado mostra que a maioria das reclamações apresentadas foram solucionadas no âmbito da mediação promovida pela ANS. No portal da reguladora, é possível acessar o monitoramento diário das demandas sobre Covid-19.

[Clique aqui e acesse Informações sobre demandas dos consumidores.](#)

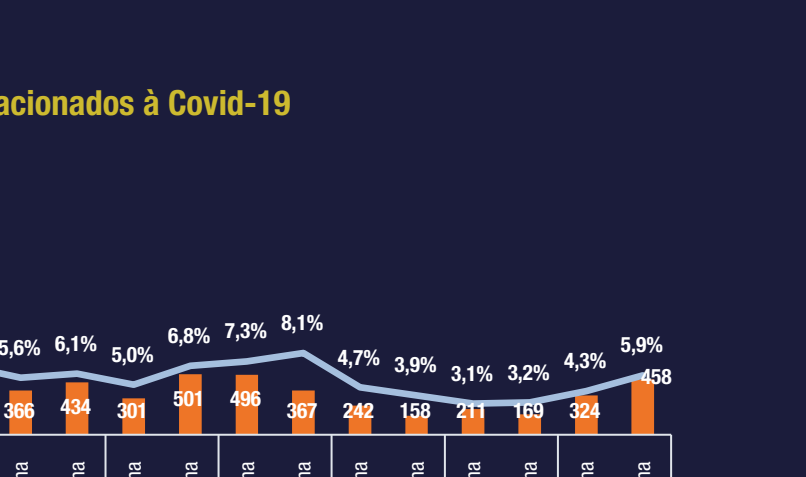
Evolução de reclamações em geral em 2019, 2020 e 2021



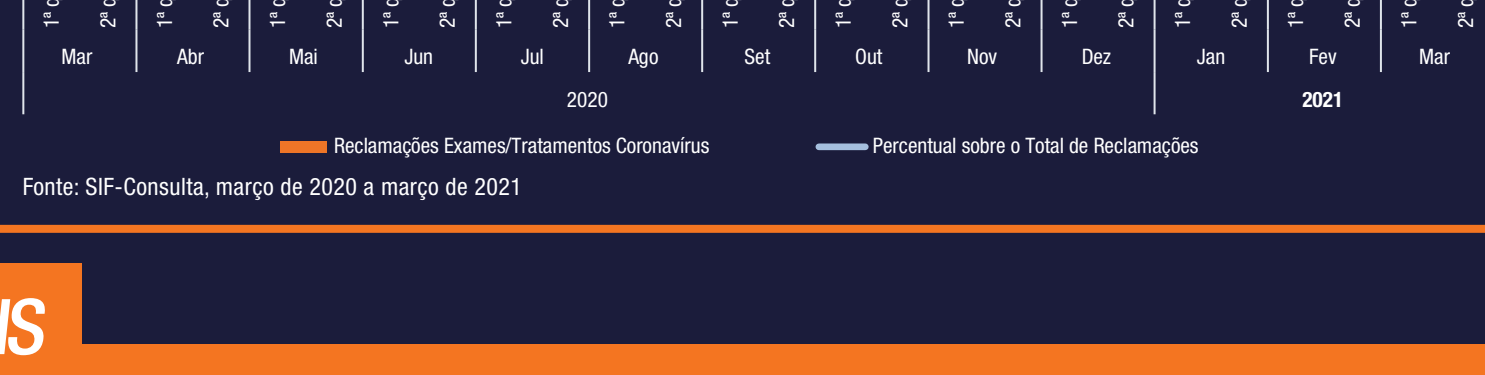
Demandas relacionadas ao coronavírus



Reclamações relacionadas com o novo coronavírus, em março de 2021



Evolução de reclamações sobre exames e tratamentos relacionados à Covid-19



Fonte: SIF-Consulta, março de 2020 a março de 2021